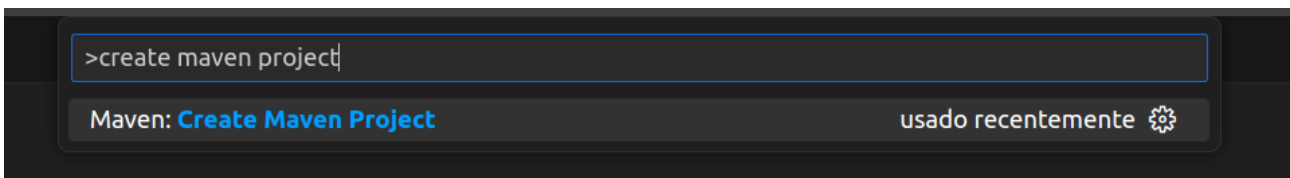
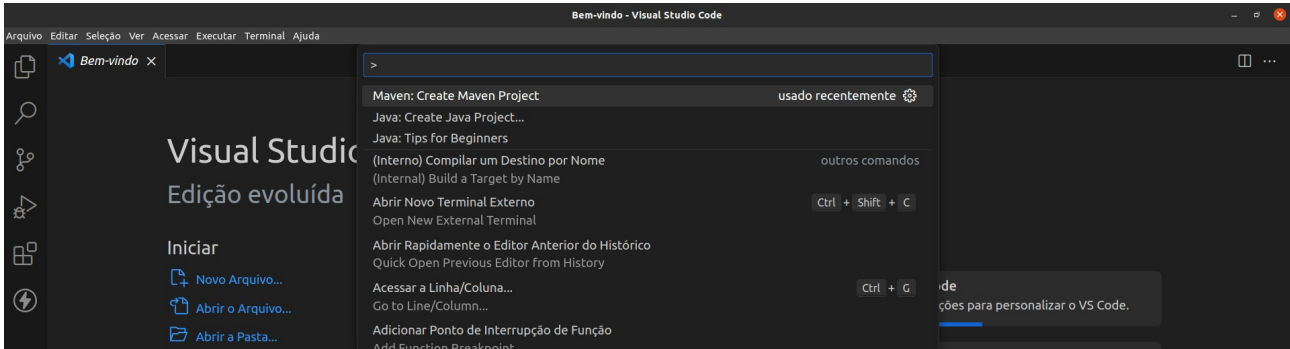


Configuração do JPA/Hibernate no VSCode.

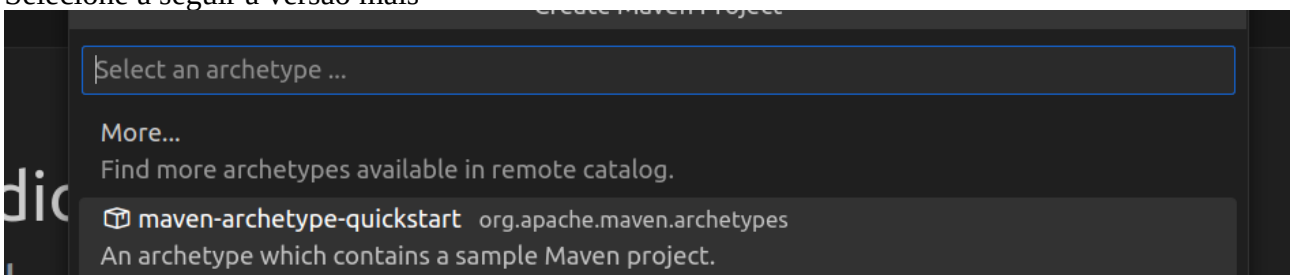
Utilizaremos o gerenciador de projetos Maven, que simplifica e gerencia a construção de projetos Java. Maiores informações do Maven: <https://maven.apache.org/>

Para criar um projeto Maven, utilize a paleta de comandos (View -> command palette) e digite Create Maven Project:



Será solicitado o arquétipo do projeto. Selecione maven-archetype-quickstart: (arquétipos são tipos específicos de projetos que definem uma estrutura básica, configurações iniciais e dependências mais comuns)

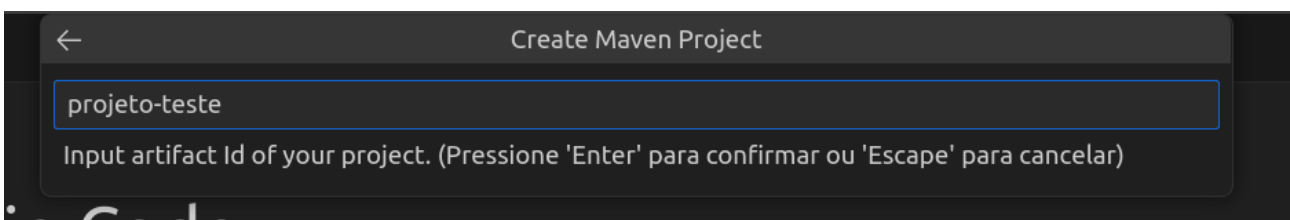
Selecione a seguir a versão mais



recente (1.4 provavelmente);

Em seguida digite o group-id: com.alexandre no meu caso.

E preencha o artifact-id:

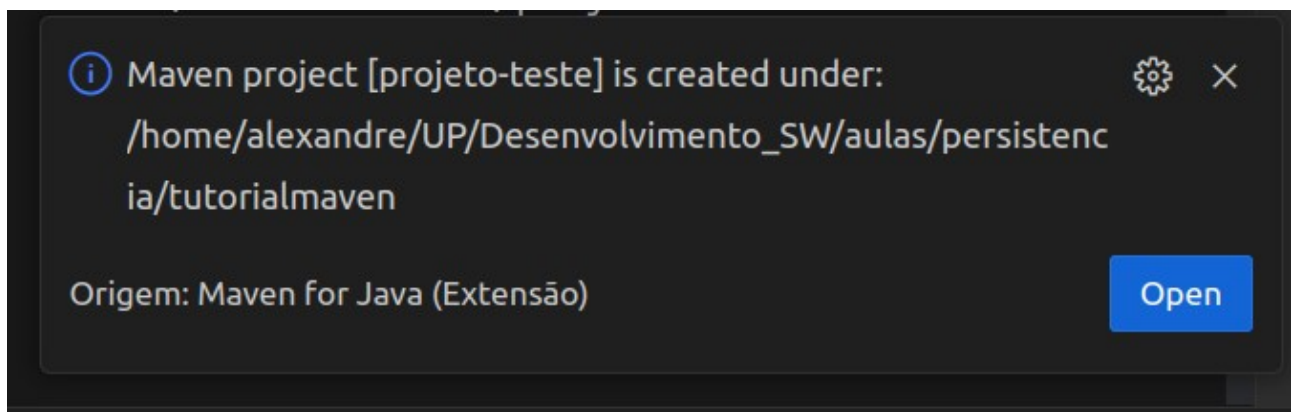


Em seguida, a criação do projeto será iniciada. Aperte enter para manter a versão padrão de desenvolvimento 1.0-SNAPSHOT. (convenção para indicar apenas que é uma versão em desenvolvimento):

```
▼ TERMINAL
WARNING: An illegal reflective access operation has occurred
WARNING: Illegal reflective access by com.google.inject.internal.cglib.core.$ReflectUtils$1 (file:/usr/share/maven/lib/guice.jar) to method java.lang.ClassLoader.defineClass(java.lang.String,byte[],int,int,java.security.ProtectionDomain)
WARNING: Please consider reporting this to the maintainers of com.google.inject.internal.cglib.core.$ReflectUtils$1
WARNING: Use --illegal-access=warn to enable warnings of further illegal reflective access operations
WARNING: All illegal access operations will be denied in a future release
[INFO] Scanning for projects...
[INFO] -----< org.apache.maven:standalone-pom >-----
[INFO] Building Maven Stub Project (No POM) 1
[INFO] -----[ pom ]-----
[INFO]
[INFO] >>> maven-archetype-plugin:3.1.2:generate (default-cli) > generate-sources @ standalone-pom >>>
[INFO]
[INFO] <<< maven-archetype-plugin:3.1.2:generate (default-cli) < generate-sources @ standalone-pom <<<
[INFO]
[INFO] --- maven-archetype-plugin:3.1.2:generate (default-cli) @ standalone-pom ---
[INFO] Generating project in Interactive mode
[INFO] Archetype repository not defined. Using the one from [org.apache.maven.archetypes:maven-archetype-quickstart:1.4] found in catalog remote
[INFO] Using property: groupId = com.alexandre
[INFO] Using property: artifactId = projeto-teste
Define value for property 'version' 1.0-SNAPSHOT: :
0 %1
```

Na sequência aperte enter para confirmar a criação.

Poderá ser aberta uma opção de abrir o projeto. Clique em open:



Deverá ser aberto o projeto novo com a seguinte estrutura de arquivos e pastas:

src:

- src é o diretório raiz onde você deve colocar todos os arquivos-fonte do seu projeto.
- Dentro do diretório src, há subdiretórios como src/main e src/test.
- src/main é o diretório que contém o código-fonte principal do projeto.
- src/test é o diretório que contém os arquivos de teste relacionados ao projeto.

target:

O diretório target é criado pelo Maven e é onde os resultados da compilação e construção do projeto são armazenados.

Após a execução de um comando de construção, como `mvn compile` ou `mvn package`, o Maven coloca os arquivos gerados, como classes compiladas, arquivos JAR, WAR ou outros artefatos, no diretório `target`.

É no diretório `target` que você encontrará o resultado final do processo de construção do seu projeto.

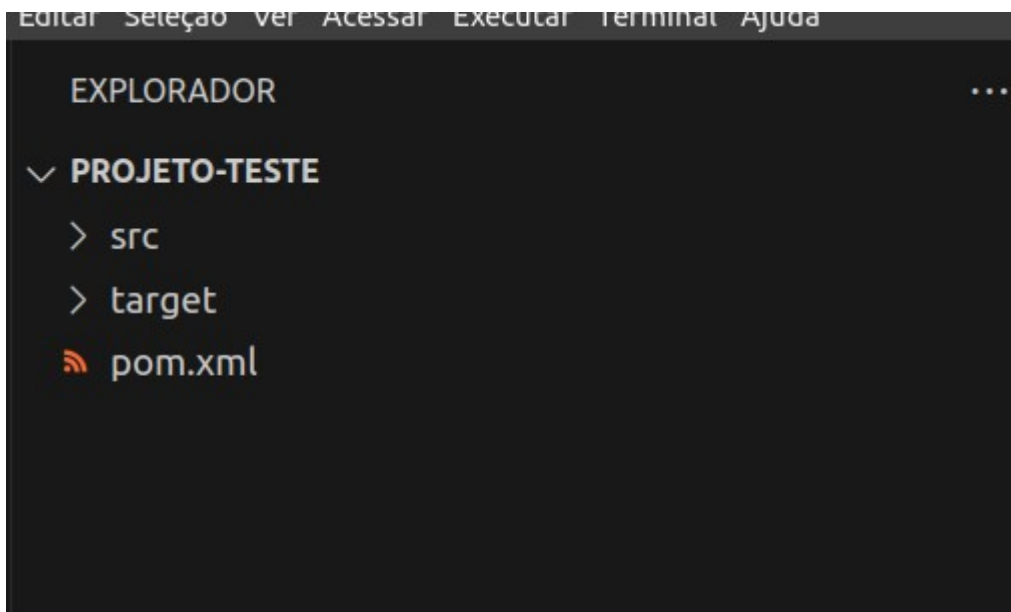
pom.xml

O arquivo `pom.xml` (Project Object Model) é o arquivo de configuração principal do Maven.

Ele está localizado no diretório raiz do projeto e contém todas as informações necessárias para o Maven construir, testar e gerenciar seu projeto.

No arquivo `pom.xml`, você define as dependências do projeto, plugins, configurações de compilação, teste e construção, além de outras informações relevantes.

O Maven usa o arquivo `pom.xml` para realizar as tarefas de construção e gerenciamento do projeto.



No arquivo `pom.xml` devem ser inseridas as dependências do hibernate, jpa e mysql que utilizaremos. O arquivo `pom.xml` deve estar assim (ou com pequenas alterações a depender da versão desejada de cada dependência):

```
<project xsi:schemaLocation="http://maven.apache.org/POM/4.0.0
http://maven.apache.org/xsd/maven-4.0.0.xsd">
  <modelVersion>4.0.0</modelVersion>
  <groupId>com.teste</groupId>
  <artifactId>demo</artifactId>
  <version>1.0-SNAPSHOT</version>
  <name>demo</name>
  <!-- FIXME change it to the project's website -->
  <url>http://www.example.com</url>
```

```
<properties>
<project.build.sourceEncoding>UTF-8</project.build.sourceEncoding>
<maven.compiler.source>1.7</maven.compiler.source>
<maven.compiler.target>1.7</maven.compiler.target>
</properties>
<dependencies>
<dependency>
<groupId>junit</groupId>
<artifactId>junit</artifactId>
<version>4.11</version>
<scope>test</scope>
</dependency>
<!-- Dependências do Hibernate e JPA -->
<dependency>
<groupId>org.hibernate</groupId>
<artifactId>hibernate-core</artifactId>
<version>5.4.32.Final</version>
</dependency>
<dependency>
<groupId>org.hibernate</groupId>
<artifactId>hibernate-entitymanager</artifactId>
<version>5.4.32.Final</version>
</dependency>
<dependency>
<groupId>javax.persistence</groupId>
<artifactId>javax.persistence-api</artifactId>
<version>2.2</version>
</dependency>
<!-- Dependência do driver JDBC para o MySQL -->
<dependency>
<groupId>mysql</groupId>
<artifactId>mysql-connector-java</artifactId>
<version>8.0.27</version>
</dependency>
</dependencies>
<build>
<pluginManagement>
<!--
lock down plugins versions to avoid using Maven defaults (may be moved to parent pom)
-->
<plugins>
<!--
clean lifecycle, see
https://maven.apache.org/ref/current/maven-core/lifecycles.html#clean_Lifecycle
-->
<plugin>
<artifactId>maven-clean-plugin</artifactId>
<version>3.1.0</version>
</plugin>
<!--
default lifecycle, jar packaging: see https://maven.apache.org/ref/current/maven-core/default-
bindings.html#Plugin_bindings_for_jar_packaging
```

```

-->
<plugin>
<artifactId>maven-resources-plugin</artifactId>
<version>3.0.2</version>
</plugin>
<plugin>
<artifactId>maven-compiler-plugin</artifactId>
<version>3.8.0</version>
</plugin>
<plugin>
<artifactId>maven-surefire-plugin</artifactId>
<version>2.22.1</version>
</plugin>
<plugin>
<artifactId>maven-jar-plugin</artifactId>
<version>3.0.2</version>
</plugin>
<plugin>
<artifactId>maven-install-plugin</artifactId>
<version>2.5.2</version>
</plugin>
<plugin>
<artifactId>maven-deploy-plugin</artifactId>
<version>2.8.2</version>
</plugin>
<!--
site lifecycle, see https://maven.apache.org/ref/current/maven-core/lifecycles.html#site\_Lifecycle
-->
<plugin>
<artifactId>maven-site-plugin</artifactId>
<version>3.7.1</version>
</plugin>
<plugin>
<artifactId>maven-project-info-reports-plugin</artifactId>
<version>3.0.0</version>
</plugin>
</plugins>
</pluginManagement>
</build>
</project>

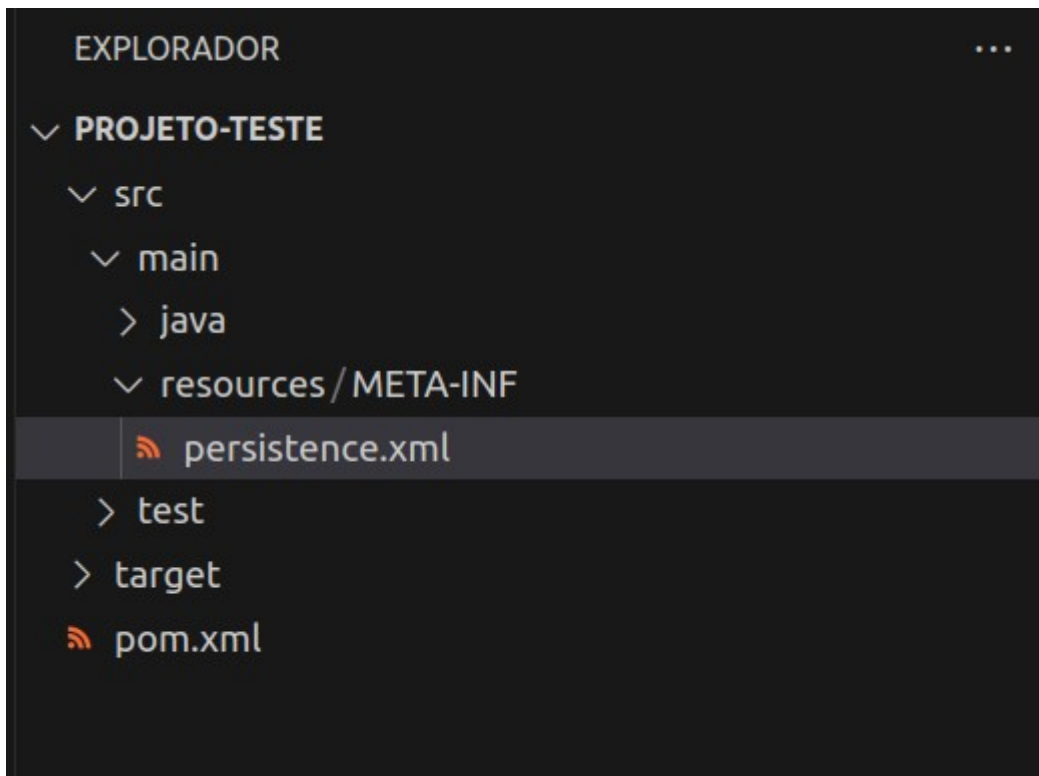
```

Desta maneira, o Maven irá configurar as dependências conforme descritas no arquivo.

O próximo passo é configurar a comunicação do JPA/Hibernate com o banco de dados. Para isso, primeiro crie uma database no MySQL com o nome `testehibernate`, por exemplo.

Para configurar é preciso criar o arquivo `persistence.xml` que deve estar dentro de um diretório nomeado `META-INF`. (aqui é preciso cuidado para digitar corretamente).

Para organizar a estrutura, podemos criar os diretórios `resource/META-INF` dentro do diretório `main` e criar o arquivo `persistence.xml`:



Como no VSCode não há uma maneira de gerar automaticamente o arquivo persistence.xml (a não ser com o uso de extensões), segue um modelo do arquivo:

***Importante:** as linhas em cinza devem ser alteradas de acordo com a configuração do seu banco de dados.

Observe também a linha grifada em amarelo. Aqui, a cada nova classe que se deseja persistir no banco de dados, deve ser inserida uma nova linha correspondente. Se for inserida a classe Usuario, por exemplo, deve-se inserir uma nova linha `<class>com.alexandre.Usuario</class>`

```
<persistence xmlns:xsi="http://java.sun.com/xml/ns/persistence"
xsi:schemaLocation="http://java.sun.com/xml/ns/persistence/persistence_2_0.xsd" version="2.0">
  <persistence-unit name="my-persistence-unit" transaction-type="RESOURCE_LOCAL">
    <provider>org.hibernate.jpa.HibernatePersistenceProvider</provider>
    <class>com.alexandre.Pessoa</class>
    <properties>
      <property name="javax.persistence.jdbc.url" value="jdbc:mysql://localhost:3306/testehibernate"/>
      <property name="javax.persistence.jdbc.user" value="root"/>
      <property name="javax.persistence.jdbc.password" value="positivo"/>
      <property name="javax.persistence.jdbc.driver" value="com.mysql.jdbc.Driver"/>
      <!-- Configurações do Hibernate -->
      <property name="hibernate.dialect" value="org.hibernate.dialect.MySQL5Dialect"/>
      <property name="hibernate.hbm2ddl.auto" value="update"/>
      <!-- Opções: create, create-drop, update -->
      <property name="hibernate.show_sql" value="true"/>
      <!-- Mostrar SQL gerado pelo Hibernate -->
    </properties>
  </persistence-unit>
</persistence>
```

Com a configuração completa, passamos à criação da classe Pessoa:

```
1 package com.alexandre;
2
3 import javax.persistence.Entity;
4 import javax.persistence.GeneratedValue;
5 import javax.persistence.GenerationType;
6 import javax.persistence.Id;
7
8 @Entity
9 public class Pessoa {
10
11     @Id
12     @GeneratedValue(strategy = GenerationType.IDENTITY)
13     private Long id;
14
15     private int idade;
16
17     private String nome;
18
19     public Pessoa(int idade, String nome) {
20         this.idade = idade;
21         this.nome = nome;
22     }
23
24     public int getIdade() {
25         return idade;
26     }
27
28     public void setIdade(int idade) {
29         this.idade = idade;
30     }
31
32     public String getNome() {
33         return nome;
34     }
35
36     public void setNome(String nome) {
37         this.nome = nome;
38     }
39
40     public Long getId() {
41         return id;
42     }
43
44     public void setId(Long id) {
45         this.id = id;
46     }
47
48
49 }
```

Explicação das anotações JPA utilizadas:

Linha 8-**@Entity**: Essa anotação é usada para indicar que a classe Pessoa é uma entidade que será mapeada para uma tabela no banco de dados. É uma anotação obrigatória para todas as entidades JPA.

Linhas 11 e 12:

@Id: Essa anotação é usada para indicar que o campo id é a chave primária da entidade Pessoa. A anotação **@GeneratedValue** é usada em conjunto com **@Id** para especificar a estratégia de geração automática de valores para a chave primária. No nosso caso, a estratégia utilizada é **GenerationType.IDENTITY**, que indica que o valor do ID será gerado automaticamente pelo banco de dados.

Descrição de algumas estratégias de geração de IDs:

- **GenerationType.AUTO**: Essa estratégia delega a geração do valor da chave primária para o hibernate. O hibernate escolherá a estratégia apropriada com base no banco de dados subjacente.
- **GenerationType.SEQUENCE**: Essa estratégia usa uma sequência de banco de dados para gerar os valores da chave primária. O hibernate obtém valores da sequência e os associa aos objetos persistidos.
- **GenerationType.TABLE**: Essa estratégia usa uma tabela no banco de dados para gerar os valores da chave primária. O hibernate cria uma tabela dedicada para registrar os valores gerados e os associa aos objetos persistidos.
- **GenerationType.IDENTITY**: Essa estratégia usa um recurso específico do banco de dados para gerar os valores da chave primária automaticamente. Geralmente, isso é implementado usando colunas autoincrementáveis ou recursos semelhantes fornecidos pelo banco de dados.

Desta forma a classe Pessoa está preparada para ser persistida no banco de dados.

Para operacionalizar este processo iremos utilizar a classe DAO correspondente, PessoaDAO, com implementação sugerida a seguir, conforme vimos em sala:

```
1 //ajuste o pacote correto
2
3
4 import javax.persistence.EntityManager;
5 import javax.persistence.EntityManagerFactory;
6 import javax.persistence.Persistence;
7 import javax.persistence.Query;
8
9 import java.util.List;
10
11 public class PessoaDAO {
12     private EntityManagerFactory emf;
13
14     public PessoaDAO() {
```



```

15     emf = Persistence.createEntityManagerFactory("my-persistence-unit");
16 }
17
18 public void salvarPessoa(Pessoa pessoa) {
19     EntityManager em = emf.createEntityManager();
20     em.getTransaction().begin();
21     em.persist(pessoa);
22     em.getTransaction().commit();
23     em.close();
24 }
25
26 public Pessoa buscarPessoaPorId(Long id) {
27     EntityManager em = emf.createEntityManager();
28     Pessoa pessoa = em.find(Pessoa.class, id);
29     em.close();
30     return pessoa;
31 }
32
33 public List<Pessoa> buscarTodasPessoas() {
34     EntityManager em = emf.createEntityManager();
35     Query query = em.createQuery("SELECT p FROM Pessoa p");
36     List<Pessoa> pessoas = query.getResultList();
37     em.close();
38     return pessoas;
39 }
40
41 public void atualizarPessoa(Pessoa pessoa) {
42     EntityManager em = emf.createEntityManager();
43     em.getTransaction().begin();
44     em.merge(pessoa);
45     em.getTransaction().commit();
46     em.close();
47 }
48
49 public void excluirPessoa(Pessoa pessoa) {
50     EntityManager em = emf.createEntityManager();
51     em.getTransaction().begin();
52     pessoa = em.merge(pessoa);
53     em.remove(pessoa);
54     em.getTransaction().commit();
55     em.close();
56 }
57 }

```

Com isso, utilizaremos um objeto DAO para gerenciar os acessos aos dados. Para testar, crie uma instância de PessoaDAO, uma instância de Pessoa e salve no banco de dados, conforme código a seguir. Na sequência, verifique se o objeto foi salvo na sua base de dados. Deve ter sido criada automaticamente a tabela *pessoa*:

```
1
2 package com.alexandre;
3
4 public class App
5 {
6     public static void main( String[] args )
7     {
8         PessoaDAO pessoaDAO = new PessoaDAO();
9
10        Pessoa p1 = new Pessoa(20, "alex");
11
12
13        pessoaDAO.salvarPessoa(p1);
14    }
15 }
```